

06/2018

ORDINÁRIA

No dia 05 de março de 2018, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI DE SOUZA, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL ALBERTO STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Of. CM nº 16/2018** – Manifestação Sindilat/RS. **Of. CM nº 17/2018** – Manifestação Sindicato dos Trabalhadores Rurais. **Alexandre Guerra (Presidente do Sindilat):** O cenário lácteo é visto de forma delicada, o Estado está trabalhando no prejuízo desde a metade de 2017, se não tivesse sido feito uma reserva não seria possível sustentar o que sustentou até agora. A indústria não tem intenção de baixar preço para poder ter recurso para investimento. Não existe indústria sem produtor nem produtor sem indústria, tudo é um elo, tudo é pensado para ambos. A indústria está preocupada com o setor como um todo. No Rio Grande do Sul o leite tem sua alta de produção nos meses de setembro e outubro, sendo março e abril os meses mais baixos em produção, quando a oferta diminui e os preços tendem a subir. No pico da produção a queda chega a ser de 30 a 35%, o Estado produz hoje 12 milhões e meio de litros de leite por dia, quando cai 30% são 3 milhões de litros a menos por dia, fazendo com que os preços subam. O primeiro semestre de 2017 foi maravilhoso, no segundo já teve uma queda considerável. O cenário no primeiro semestre pode baixar, os supermercados colocavam o leite o ano todo em oferta. Com o desaquecimento do mercado, perda de renda, desemprego, entrada de novos produtos no mercado, preços mais competitivos fez com que o mercado consumidor reduzisse. Durante o ano o sindicato foi diversas vezes para Brasília pedindo compras governamentais de forma urgente, pedi que o governo criasse cotas para o Uruguai porque o maior volume de importação vinha do Uruguai, de tudo o que é importado em leite em pó o maior volume vinha do Uruguai, 90% fica entre Uruguai e Argentina, e teve um tempo que o ministro bloqueou a entrada do leite uruguaio, porém, o Brasil mais vende para o Uruguai do que o Uruguai para o Brasil, quando foi bloqueada a entrada criou um cenário favorável para o Brasil mas logo em seguida abriram porque não tinha lógica o que o sindicato levantou, não era preciso bloquear, mas criar cotas como é feito com a Argentina. Para mandar leite para lá tem cotas, para o Uruguai não tem, seria necessário criar as cotas para não gerar um desequilíbrio, porque o Brasil é um país importador visto que não produz leite o suficiente. O período da entre safra é quando tira a pressão e começa a recuperação de mercado, mas também está se vendendo leite em preço mais em conta do que foi vendido ano passado, 2017 tiveram preços menores que 2016 e 2018 estão tendo preços menores que 2017. Um terço dos empregos no Brasil provém da agroindústria e o leite está inserido neste dado. Quase 50% da exportação é do agro e o leite tem parte nisto também, quase que 25% do PIB é do agro, o que só demonstra a importância do setor, inclusive a inflação reduzida se dá também por conta do agro. O Brasil é o 4º país do mundo em produção de leite, produzindo 35 bilhões de litros. O Rio Grande do Sul é o 3º Estado produtor de leite no país, estando Minas Gerais em primeiro lugar. De 2014 para 2018 o Rio Grande do Sul caiu de 2º para 3º Estado, pois as políticas de incentivo do estado do Paraná são fortes e é possível desenvolver mais, nos últimos 10 anos o Rio Grande do Sul cresceu 56% na produção e o Brasil cresceu 28%. O Brasil produz 1.700 litros por animal, mas a produtividade ainda precisa ser melhorada, mas em Carlos Barbosa e locais onde a Santa Clara atua a produção é muito boa, a nível de Brasil tem muito a crescer, mas os produtores da Santa Clara são a nível europeu. O Rio Grande do Sul é o estado que mais produz leite por vaca/ano. Na última pesquisa feita pela Emater há 65.000 famílias trabalhando com leite, antes disso haviam 84 mil famílias, em dois anos e meio são 19 mil famílias a menos no campo que entregam leite para as indústrias. Sobre o preço pago ao produtor foi reduzido devido ao cenário estar ruim para a indústria também. Em 2016 chegou-se a ser pago R\$1,60 ao produtor, pois a

ORDINÁRIA

indústria estava ganhando dinheiro, porém, a queda afetou e terminou o ano pagando R\$1,00, muitos produtores trabalharam com prejuízo ou empatando, alguns poucos conseguiram fazer sobrar. A importação em 2017 caiu 31%, se não o cenário poderia ter sido ainda pior. Se o PIB fechar em 3% conforme estimativa aumenta a renda e diminui desemprego, aumentando o poder de compra, assim se consome mais e tira a pressão de mercado fazendo com que possa regular o mercado. A China está voltando a comprar, este ano a tendência é crescer 2,5% a produção. A partir de março com o preço do leite longa vida subindo para o mercado consumidor faz com que a indústria recupere um pouco o seu negativo para poder repassar ao produtor. **Vilson Cichelero (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais):** No Rio Grande do Sul e Brasil como um todo não há separação entre a vaca pra leite e a vaca de campo, o IBGE em seu censo não faz esta diferenciação. Em torno de 20 a 25 mil famílias largaram a produção e até final do ano há expectativa de que mais 5 mil famílias larguem a produção de leite, o interior está ficando velho, o jovem está saindo para trabalhar na cidade e chegada certa idade não é mais possível trabalhar com produção de leite. No Brasil se fosse tomado de leite 1/3 do que é tomado de coca-cola o produtor teria muito mais serviço. O Brasil para suas atividades até março, aumentando consumo de cerveja, coca-cola e o leite cai, também devido a férias onde muitas pessoas saem. A cultura do brasileiro não ensina a tomar leite, é preferível a coca-cola pela facilidade. O que se ensina em questão de educação é que o agricultor é o 'Jeca Tatu', que não sabe distinguir o dia da noite e infelizmente isso foi ensinado na década de 70 e está presente até hoje, o abandono do interior vem dessa educação, a escola não incentiva e não ensina a consumir produtos saudáveis. Em questão de tecnologia também não existe comunicação fora dos grandes centros, esse é um problema sério. Também se tem a questão da produção de leite, qualidade, onde o Rio Grande do Sul é exagerada a exigência por qualidade e o produtor é condenado todo dia, em outros estados é totalmente diferente, muitas comunidades nem tem eletricidade e o leite é produzido da mesma forma, o produto do Estado é considerado de baixa qualidade enquanto outros locais se tornam grandes produtores sem a mesma qualidade. **ESPAÇO PARA DEBATE: Vereadora Lucilene Marchi:** Diz que teve uma queda de 22% de produtores de leite, pede se tem algum motivo especial para isso. Como moradora do interior diz que sabe que os jovens estão vindo cada vez mais cedo para a cidade e talvez seja esse um dos motivos, algum incentivo maior talvez faria com que eles ficassem. **Vilson Cichelero (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais):** Diz que um pouco tem a ver com a idade do pessoal, a falta de condições pro pessoal continuar no interior, Carlos Barbosa não tem uma grande queixa porque tem uma vida boa no interior, mas em questão de Estado a falta de internet, falta de educação, quando se tirou das escolas a prática da agricultura, foi introduzida uma cultura de que ser agricultor é feio e careta, a idade e a falta de incentivo do Governo. **Alexandre Guerra (Presidente do Sindilat):** É um cenário mundial, fica quem mais tiver condições. Alguns pararam pela viabilidade, alguns pelo sacrifício porque tem duas safras por dia, sábado, domingo, feriados, problemas da associação familiar, falta de políticas públicas, assistência e fomento e pelo avanço da cidade para o interior. **Vereador Fabio Dolzan:** Pede de que forma talvez o governo municipal possa estar pecando em desfavor do pessoal do meio rural. E de que forma poderia ajudar no fomento da atividade. Pede se houve contato com o Executivo, se foi feita reunião. Se foi traçada alguma meta para o Executivo auxiliar a área rural e se possível se há ideia mais objetiva no que o Legislativo pudesse ajudar. **Alexandre Guerra (Presidente do Sindilat):** Existem políticas no município de Carlos Barbosa, o plano de inseminação artificial é muito bom e pode influenciar outros municípios, mas o que pode ser reforçado é a questão de estradas em manutenção, os acessos e questão ambiental, cadastro que pode ser revisto. Sempre pode se fazer algo a mais, ações que podem aproveitar a agricultura familiar, fazendo compras para escolas, merendas, ajudando de forma direta o produtor. **Vilson Cichelero (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais):**

ORDINÁRIA

O agricultor barbosense é privilegiado na questão de infraestrutura, mas tem questão da inseminação, máquinas, tem possibilidade de crescer. Às vezes a burocracia para chegar a certas questões faz o agricultor adquirir máquina por conta ou pegar particular para não ter que passar pela burocracia da prefeitura, e é sabido que não é culpa dos servidores, mas da legislação. **Vereador Valmor da Rocha:** Os colégios precisariam ensinar um pouco mais sobre agricultura. O vereador trabalha em um colégio onde é ensinado que as crianças consumam produtos orgânicos, uma vez a duas por ano são levadas turmas para visitar agricultores para saber como funciona a agricultura, teria que ser um pouco mais, mas felizmente, está mudando e está voltando a se ensinar bastante sobre agricultura. Pede porque todo vaca é considerada leiteira. **Vilson Cichelero (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais):** Toda a vaca que entra no cadastro é considerada leiteira, se ela é leiteira ou não, não é perguntado. O censo agropecuário feito em Carlos Barbosa quando prestadas as reais informações ao recenseador o próprio computador trava porque não admite que uma pessoa com sete hectares de terra, tire mil litros de leite e produza praticamente toda a alimentação dentro da propriedade. O Brasil faz um programa de censo para o Brasil inteiro e isso é um grande problema. Não é que quem tem quatro patas é leiteira, é que não é pedido sobre diferenciação e todas acabam sendo computadas como leiteiras. **Alexandre Guerra (Presidente do Sindilat):** Diz que Carlos Barbosa graças a produtores que criam diferenciais, que fazem parte da Santa Clara, tiveram condições de ser pioneiros da genética artificial. Quem trouxe para o Rio Grande do Sul a técnica da inseminação artificial foi a Cooperativa Santa Clara, tendo animais de alta genética e qualidade que proporciona maior renda aos produtores. De 03 a 06 de maio a Santa Clara realizará a ExpoClara uma oportunidade de levar as crianças para conhecer o trabalho e ver o que é e de onde vem o leite. **Vereador Enio Grolli:** No interior de Carlos Barbosa está melhorando a internet, o Poder Executivo dá incentivo para internet, na agricultura dá de 70% a 90% de incentivo. Pergunta sobre algum acordo com Uruguai sobre eletrodoméstico ter uma contrapartida para depois importar leite para o Rio Grande do Sul. **Alexandre Guerra (Presidente do Sindilat):** Na época que foi fechada a entrada de produtos do Uruguai para o Brasil que foi pedido para criar cotas e o governo achou melhor investigar. O Uruguai manda para o Brasil leite, carne e trigo e o Brasil manda para o Uruguai linha branca, erva, uma série de eletrodomésticos, se pegar uma balança comercial o Brasil mais manda produtos para lá do que eles mandam para o Brasil, o Uruguai é um cliente maior. A negociação existe. **Vilson Cichelero (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais):** Diz que tem razão em dizer que Carlos Barbosa está mudando, é uma parte do Brasil onde há muitos benefícios não só na agricultura mas em outras áreas também, muitos municípios que se acham muito mais ricos não têm. O PIB brasileiro de 50% é do agro, a agricultura familiar é esquecida, mas 70% do que o Brasil consome é produzido por esta agricultura. **Alexandre Guerra (Presidente do Sindilat):** Diz que como em qualquer negócio comercial cada um quer fazer valer o seu negócio e a entidade fica atenta também, todas ficam atentas e fazem pressão em Brasília para mostrar a importância da agricultura. **Vereador Luciano Baroni:** Ficou em dúvida sobre algumas questões como: o Brasil exporta leite em pó do Uruguai e importa leite para a China, pede se o Rio Grande do Sul é autossuficiente em produção de leite. Qual a razão de se importar esse leite? Só pela questão da balança comercial ou há necessidade de se importar este leite? Fala sobre a operação do Ministério Público denominada 'Leite Compensado', foi importante a operação mas a forma midiática que foi trazida para a sociedade assustou muita gente e a forma que foi conduzida. Pede se afetou a cadeia produtora de leite. **Alexandre Guerra (Presidente do Sindilat):** A operação só existiu porque existiam pessoas não-éticas no processo, que deviam ser excluídas, pois é concorrência desleal que prejudica o setor como um todo. Naquele momento não foi bom para setor, ficou confuso para a sociedade e outros estados não queriam consumir o leite do Rio Grande do Sul. Naquele momento causou desconforto, mas em um segundo momento foi criada uma credibilidade

ORDINÁRIA

muito maior porque hoje o Estado tem 13% da produção nacional de leite e quase 40% das análises que o Brasil inteiro faz é o Rio Grande do Sul, o leite mais monitorado é o do Estado, dando garantia do que se está consumindo. Nesses meses que estava ruim, a indústria fez mais leite em pó para tirar a pressão do leite UHT, porque o leite em pó tem um ano de validade e dá pra estocar como os preços tendem a subir. Vem produtos de fora porque o Rio Grande do Sul não tem uma produção suficiente mas vem queijos de fora também e outros tipos de produtos, assim como o Brasil exporta também. **Vereador Denir Gedoz:** O sul do Brasil é maior produtor de leite no Brasil e há excedentes pela sua população e o consumo sobre leite e derivados e isso tem que disponibilizar para o mercado. Carlos Barbosa investe muito, poucos municípios investem na agricultura como a cidade, 90% da hora máquina de subsídio, a situação da inseminação, água e internet que chegam até as comunidades, há muito incentivo. O vereador imagina que há problemas sim pelo envelhecimento das famílias mas se não tivesse incentivos as dificuldades seriam ainda maiores. Diz que há preocupação com a situação e o que compete ao Poder Público está atento para poder incentivar. **Alexandre Guerra (Presidente do Sindilat):** Cada pouco há modernização que se faz necessária para rotular produtos e tem que alterar layout, matrizes de novo, gastar tempo e dinheiro e muitas vezes não muda nada, dentro das legislações brasileiras existe muito disso. Na questão da internet tem que fazer esforço para que tenha sinal de internet em todos os cantos. Carlos Barbosa é o paraíso, mas tem muita coisa a fazer também. **Vereador Miguel A. Stanisloski:** No interior é necessário luz boa e bom sinal de internet, porque a energia muitas vezes deixa a desejar não sendo o suficiente para os produtores. Se o produtor tem energia elétrica boa irá entregar um leite com qualidade, gerando mais empregos e ajudando as empresas. **Alexandre Guerra (Presidente do Sindilat):** Energia elétrica e sinal de internet é fundamental, até para eles terem um conforto melhor, a comunicação é fundamental para poder manter o trabalho. **Vilson Cichelero (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais):** Carlos Barbosa paga melhor o leite a nível de Estado, a região paga melhor, não é a favor da queda do preço mas o produtor barbosense não está ciente de que o preço que recebia ano passado era irrisório mas não era sustentável para isso, tem que se trabalhar a questão da propriedade, do incentivo dentro da propriedade, muitas vezes não dá pra manter o pagamento em alta por muito tempo, há oscilação, mas o quadro de máquinas, as propriedades, nível de produção é invejável. Falam que o sindicato e cooperativa não faz nada pelo produtor mas não comentam onde gastam o dinheiro que ganham com o leite. Não dá só para culpar as entidades. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Pede qual a expectativa do leite para próximos meses e anos e se o leite gaúcho é competitivo no mercado. O que a cooperativa está fazendo para ajudar o produtor? O produtor pequeno está caindo e não consegue acompanhar, pois a o preço da ração não baixou, nem mesmo da gasolina ou das máquinas, a prefeitura tem plano de estímulo mas tudo tem custos e esse custo continua. **Alexandre Guerra (Presidente do Sindilat):** Desde metade do ano passado até fevereiro foi pago para trabalhar, o cenário está ruim para indústria e o produtor, é necessário fazer o giro e a Santa Clara no mês de fevereiro subiu R\$ 0,06 o litro de leite, com a subida no mercado consumidor e leite em pó subindo faz melhorar ainda mais, podendo por mais preço no leite UHT, a tendência é ter mais aumento havendo a recuperação do preço. Há uma série de projetos e benefícios que a Santa Clara está fazendo e pensando para os produtores. **Expediente: Ata nº 02/2018** – Sessão Ordinária do dia 19/02/2018. **Aprovada por unanimidade. Ata nº 03/2018** – Sessão Ordinária do dia 26/02/2018. **Discussão e votação na próxima sessão. Informes da Presidência: Of. nº 205/2018/SMA** – Comparecimento à Câmara de Vereadores. **Of. nº 256/2018/SMA** – Encaminhamento de projetos de lei. **Comunicado CM380575/2017/Ministério da Educação** – Informando liberação de recursos financeiros para o CPM da Escola Estadual de Ensino Médio São Roque no valor total de R\$ 12.000,00. **Comunicado CM380573/2017/Ministério da Educação** – Informando liberação de recursos financeiros à

06/2018

ORDINÁRIA

Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa no valor total de R\$ 149.903,30. **Comunicado CM380574/2017/Ministério da Educação** – Informando liberação de recursos financeiros para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Carlos Barbosa no valor total de R\$ 1.903,00. **Convite Poder Executivo Municipal** – Lançamento do Projeto “Grupo Reflexivo com Autores de Violência Doméstica” a ser realizado no dia 06 de março às 11 horas no Fórum. **Convite Poder Executivo Municipal** – Inauguração da Nova Sala de Vacinas a ser realizado no dia 15 de março de 2018 às 16 horas na Rua Rui Barbosa em frente ao Centro de Saúde. **Requerimento nº 03/2018** – Comissão de Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente – Convocação de servidores da área da Saúde, preferencialmente com formação em Psicologia e Fisioterapia para que compareçam na sessão ordinária do dia 19 de março, a fim de explanarem sobre estatísticas, atendimentos e avanços no que diz respeito as pessoas portadoras da Síndrome de Down. *(Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia)*. **Requerimento nº 04/2018** – Vereador Enio Grolli – Convocação Secretário de Segurança e Trânsito, bem como, convite ao Sr. Rafael Dala Brida (RGE), com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre iluminação pública, colocação de postes, fiação nos postes, dentre outros assuntos. *(Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia)*. **Indicação 32/2018** – Vereador Alef Assolini – Utilização da Rua Coberta para embarque e desembarque de estudantes, enquanto não for providenciado outro local adequado para este fim. **Indicação 33/2018** – Vereador Alef Assolini – Redução do valor de contrapartida estabelecida na Lei Municipal nº 3.469, de 28 de novembro de 2017, atingindo no máximo 7%. **Indicação 34/2018** – Vereador Valmor da Rocha – Reparos em boca de lobo entupida na Rua Alberto Pasqualini, nas proximidades da residência nº 421. **Indicação 35/2018** – Vereador Valmor da Rocha – Que seja realizada manutenção na Travessa Facchini, localizada entre as ruas Independência e João Dêntice. **Indicação 36/2018** – Vereador Valmor da Rocha – Que o Executivo Municipal providencie a sinalização de trânsito, bem como, instalação de placa em frente ao Colégio Santa Rosa. **Indicação 37/2018** – Vereador Miguel A. Stanislososki – Instalação de corrimão na calçada localizada na Rua Pinheiro Machado, iniciando na esquina do Centro de Convivência até a praça. **Projeto de Resolução nº 01/2018** – Mesa Diretora – Altera Parágrafo Único do art. 41, da Resolução nº 02, de 18 de novembro de 2011. *(Esta proposição fica em análise dos vereadores até que os proponentes entendam pela apreciação)*. **Pedido de Informações nº 02/2018** – Vereador Denir Gedoz – Referente ao Instituto de Previdência Municipal - IPRAM. *(Esta proposição será discutida e votada na Ordem do Dia)*. **Uso da Tribuna: VEREADOR DENIR GEDOZ:** Esclarece pontos sobre a lei do transporte universitário. Fala da lei de 2005 sancionada pelo prefeito Irani onde fala que será concedido subsídio de 100% aos estudantes no primeiro curso de ensino superior, qualificação profissional ou técnicos com carga horária mínima de 120 horas, aos que se matricularem em mais de um curso dos especificados será assegurada a concessão de benefício para o primeiro que se deu ingresso, aos que já estavam matriculados em dois cursos quando a lei entrou em vigor será concedido subsidio de 50% no transporte escolar para o segundo curso. Era obrigatório ao estudante prestar contrapartida. De 2005 para 2018 muita coisa mudou e avançou, inclusive quem faz dois cursos ganha o transporte, nunca foi efetivamente 100%. É importante subsidiar o transporte porque qualifica as pessoas mas não se pode deixar toda a conta só para um grupo, uma parte pequena pode ser estendida para toda a comunidade, sendo colocada no fundo “Eu Projeto”, podendo ajudar desta forma os bombeiros e a polícia. O orçamento líquido do Executivo gira em torno dos 99 milhões, pois dentro dos 120 milhões previstos tem o IPRAM e a Câmara de Vereadores, destes 99 milhões, mais de 3 milhões seriam para o transporte universitário; o IPTU que é pago prevê uma arrecadação de mais de 7 milhões, representando 8% do orçamento, gastando 3,69 milhões com o transporte universitário. O vereador entende que é importante sim auxiliar para ter um povo mais culto, qualificado e preparado para o mercado de trabalho, mas também diz que estes 170 mil reais que vai

ORDINÁRIA

ser a contrapartida no primeiro semestre, quem sabe possa ser destinado aos bombeiros para fazer um serviço de melhor qualidade aos cidadãos. **Aparte Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Essa parte do fundo da educação todos os vereadores estavam cientes que seria importante para toda a população, porque quando o cinto aperta é necessário pensar em gestão e toda a população tem direito. O subsídio nunca foi 100%, sempre teve contrapartida, e é importante que toda a população seja beneficiada. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Diz que nunca foi 100% gratuito e o atual governo teve coragem de humanizar o valor, antes todo mundo pagava igual, agora está de uma forma democratizada, quem vai cinco vezes para novo Hamburgo, são Leopoldo, vai ficar ruim pagar R\$ 400,00, mas em ônibus de linha seria R\$ 2.000,00, e é preciso pensar no bem comum. O Executivo se sensibilizou e chegou aos 10%, mas não existir mais a contrapartida não tem como, foi democratizado e não se pode ser contra esse fundo que vai ajudar a sociedade. **Aparte Vereador Fabio Dolzan:** Muitos estudantes não estão preocupados com o valor, mas como foi passado a eles, pois a lei federal não diz que tem que ter 15% de contrapartida, apenas especifica que deve haver uma contrapartida simbólica, mas nunca foi estipulado. Em nenhum momento em documentos assinados falaram que os valores seriam provisórios e poderiam alterar, e o Executivo largou tudo para eles e assim ficou do modo como está agora, o vereador não é contra a contrapartida, mas acha que pode ser feita de outra forma. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Foi uma confusão muito grande que acarretou em tantos problemas, o que foi passado para os universitários ficou diferente do que eles entenderam e depois que veio toda a bagunça foram procurados culpados e a culpa maior foi para os presidentes de associações, foi votada uma coisa e veio outra, acusaram legislativo e executivo, antes tinha que ser 15% depois pode baixar para 10%. Na época do prefeito Irani havia sim contrapartida, mas era um valor simbólico, por isso que é importante antes da votação dos 10% ter alguém que viesse a Casa conversar, um presidente das associações, mas procurar só um culpado só gera mais revolta. **VEREADOR DENIR GEDOZ:** Considera que há um equívoco por parte do vereador ou não tenha lido a lei, porque no art. 4º diz que será obrigatório para as associações além de manter ações para fomentar o objeto da parceria prestar em contrapartidas destinadas a conta do fundo municipal específico que será criado pela administração, no valor de 15% do valor destinado as parcerias devendo as mesmas ocorrer simultaneamente ao repasse através da dedução dos recursos alcançados pelo município. **Aparte Vereador Everson Kirch:** O vereador diz que muita gente entendeu que os 15% poderiam sim ser dos R\$ 60,00 ou R\$ 70,00 que eram pagos de contrapartida, se o Executivo não explicou direito na assembleia que teve o vereador diz que não é culpado, pois muitos estudantes entenderam dessa forma, houve falha de comunicação da prefeitura com os estudantes em assembleias e não passaram dados reais, por isso que ninguém se opôs. **VEREADOR DENIR GEDOZ:** Diz que na assembleia haviam 50 estudantes e tem associações que ainda não entendem como é mas a secretaria tem tudo lá, e o vereador Fabio disse que não teve apoio mas para o vereador Denir uma presidente passou que teve total apoio do município que pediu e foi recebida, faltou gestão talvez porque não procuraram apoio. Sugere a Mesa Diretora enviar para o Executivo proposta retirando a proporcionalidade, deixando para todos iguais e depois entender como fica no próximo semestre. **Ordem do Dia: Requerimento nº 03/2018** – Comissão de Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente – Convocação de servidores da área da Saúde, preferencialmente com formação em Psicologia e Fisioterapia para que compareçam na sessão ordinária do dia 19 de março, a fim de explanarem sobre estatísticas, atendimentos e avanços no que diz respeito as pessoas portadoras da Síndrome de Down. **Aprovado por unanimidade. Requerimento nº 04/2018** – Vereador Enio Grolli – Convocação Secretário de Segurança e Trânsito, bem como, convite ao Sr. Rafael Dalabrida (RGE), com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre iluminação pública, colocação de postes, fiação nos postes, dentre outros assuntos. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 07/2018** –

06/2018

ORDINÁRIA

Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Médico. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 09/2018** – Autoriza o Poder Executivo a realizar cedência de 04 (quatro) servidores públicos municipais a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Carlos Barbosa/RS. **Baixa para as comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura. Projeto de Lei nº 10/2018** – Cria cargo na categoria funcional de Auditor Tributário, extingue e cria Gratificações de Natureza Especial, altera carga horária semanal do cargo de Auxiliar Geral e autoriza servidores a conduzir veículo. **Baixa para as comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário. Pedido de Informações nº 02/2018** – Vereador Denir Gedoz – Referente ao Instituto de Previdência Municipal - IPRAM. **Aprovado por unanimidade. Explicações Pessoais: Vereador Everson Kirch:** Fala da indicação do vereador Alef para reabertura da rua Coberta que realmente precisa dar uso para a rua, poderia ser aberto aos estudantes para embarque e desembarque, quanto mais gente circulando melhor fica até para segurança, sem parada para estacionar, só passagem. Moradores da 1ª Seção de Castro também o procuraram porque a estrada está bem ruim e pede que sejam viabilizadas melhorias. No final da rua Ampélio Carloto, acaba o acostamento e tem uma estrada de chão com um declive de 40/50 cm e os carros estão batendo embaixo e está danificando, precisa dar mais qualidade para os moradores. Na rua Ivo Manuel Schabat, bairro Imigrantes também há necessidade de melhorias na rua. **Vereador Fabio Dolzan:** Os bombeiros terão um valor repassado através do Deputado Covatti Filho para compra de equipamentos destinados a uso dos bombeiros. A bancada também recebeu um ofício da senadora Ana Amélia Lemos destinando verba para compra de uma ambulância, o vereador acredita que são ações importantes e algum valor do ente federal está vindo para o Município, sendo importante salientar isso e mostrar que Carlos Barbosa não está esquecida. Segundo a lei não há necessidade de contrapartida, mas o vereador pensa que deve existir de forma simbólica, e o valor estipulado de R\$ 103,00 não seria suficiente. **Vereador Valmor da Rocha:** Fala da travessa Facchini, o trabalho foi executado e o local não está completamente legalizado e tem que ser, mas as pessoas que lá moram tem documentos em dia, pagam iluminação pública mas não tem direito a recebê-la e o vereador agradece ao secretário Stradiotti pelo trabalho executado. Pede que seja feita repintura e colocação de placa na frente do colégio Santa Rosa porque está precisando para o local ser mais respeitado. Quanto a boca de lobo próximo ao Sareto precisaria de reparos urgentemente. **Vereador Enio Grolli:** Fala sobre seu requerimento para que o Secretário de Segurança compareça a Casa e o Rafael Dala Brida da RGE para dar esclarecimentos sobre postes e sobre de quem é a competência. Com a vinda deles será possível esclarecer, também sobre fios caídos e ninguém cobra e ninguém sabe quem tem que retirar. Na rua Irmã Antônia Venturini a Corsan puxou a água e deu bastante valas ali, sendo o vereador procurado por moradores, mas o serviço já foi feito e por isso agradece pelo trabalho executado. Roçada e patrolamento no interior também já foi feito. **Vereador Luciano Baroni:** Fala que durante semana uma aluna que ocupa o transporte chamou-lhe para conversar e bastante revoltada com a situação, o vereador expôs uma série de motivos e o vereador lhe informou que nunca foi 100% gratuito, falou da necessidade do fundo, conversaram bastante e o vereador lhe disse que a prefeitura também não tem nenhuma obrigação, é um benefício que os alunos têm, fazendo-a pensar sobre isso. São R\$ 40,00 mensais, mas com tudo o que o município oferece não é tanto e se tornarão uma série de ações para a comunidade, tem que pensar no coletivo, não dá pra agradar todo mundo e o bem maior é o coletivo. **Vereador Denir Gedoz:** Em 2009 em ação dos acadêmicos foi comprado um veículo para salvamentos de acidentes de trânsito que está a disposição dos bombeiros até hoje, foram 25 mil reais da contrapartida, foi uma ação interessante e a caminhonete ainda está em ação, tendo salvo muitas vidas. É importante a contrapartida por estas e outras ações. Os R\$ 103,00 não atendem porque tem o custo da associação que tem que se manter inclusive. Reitera que o Executivo

06/2018

ORDINÁRIA

cobre a contrapartida integral, o mesmo valor para todos, neste primeiro semestre, porque vai dar muita confusão. **Vereador Alef Assolini:** O vereador se fez presente na reunião das associações e expôs seu voto favorável sobre o assunto, deixa claro que pediu vistas do projeto ficando mais de 30 dias na Casa sendo difícil de acreditar que algum vereador não leu. Solicitou ao Executivo que reduza pela metade o valor cobrado e solicitou que a rua coberta seja devolvida aos estudantes para embarque e desembarque. Fica agradecido pelo entendimento do Executivo de mandar projeto com a contrapartida de 10%. **Vereador Miguel A. Stanislososki:** Reforça sua indicação para o Centro dos Idosos que vários caíram na calçada e pede ao Executivo que coloque um corrimão. Solicita a colocação de uma placa proibindo caminhão na rua Antônio Prado porque já derrubaram duas vezes a cerca de um morador da rua. Agradece a Secretaria de Obras e Planejamento pela conclusão das pontes da família Spader e São Rafael. Reclamou sobre a roçada da RS-470 até Arcoverde, agora está tudo roçado. **Vereadora Lucilene Marchi:** Entrou na Casa requerimento da Comissão da Saúde para que venha a Casa no dia 19 de março duas profissionais da saúde para falar mais sobre a Síndrome de Down, falarão sobre estatísticas, atendimentos e avanços. Convida a todos que queiram participar. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** O Executivo ficou de alterar o projeto de 15 para 10% e cabe ao Executivo decidir. Foi debatido sobre agricultura, um debate importante, agradece por ter sido levantado sobre o leite por ser tão importante. Esteve presente no jantar da ACBF e parabeniza pelo evento. Relembra o dia 08 de março dia internacional da mulher e dia 10 dia da mulher barbosense, acredita que a mulher simboliza a luta e há poucas mulheres ocupando espaços principalmente na política. No dia 28 de março terá um fórum feito pela Câmara de Vereadores com parceria das escolas onde será falado sobre a inclusão social. A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau agradece a presença de todos e convida para participar da próxima Sessão Ordinária a ser realizada dia 12 de março de 2018, segunda-feira às 18h30, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.